ANNO DE 1833 SABBADO 14 DE SETEMBRO NUMERO 200.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis. adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S Raymundo* -R.ᵃ ᵐᵉ de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 4 h. 54 m. da t.

Domº.-*O Santissimo Nome de Maria.* Pr. as 5 h. 42 m. da t.

RIO DE JANEIRO.

Ministerio do Imperio.

Reconhecendo a Regencia a utilidade, que resulta as viagens dos Paquetes do Norte de tocarem bor escala na Provincia do Rio Grande do Norte, não só pela brevidade das correspondencias entre as Provincias limitrofes, e da arrecadacão das rendas publicas, especialmedte dos Direitos do Assucar e Algodão daquella Provincia nas do Ceará, Parahiba, e Pernambuco, donde se exportão em direitura para Europa, mas tãobem por ser este o unico meio de animar o Commercio nascente, em consequencia da facilidade das transacções, [illegible] e tranzito dos [illegible]: Ha por bem a Mesma Regencia em Nome do Imperador Determinar os Paquetes do Norte d'ora em diante facão escala nas suas viagens pela Provincia do Rio Grande do Norte, guardando nesta derrota as mesmas formalidades estabelecidas para as mais Provincias, onde tocão. O q' partecipo a Vm. para sua intelligencia, e expedicão das convenientes ordens.

Deos Guarde a Vm. Paco, em 9 de Agosto de 1833 —Aureliano de Souza e Oliveira Coitinho—Snr. Luiz Francisco Leal.

— Na Camara dos Deputados constou officialmente que o Senhor Paula e Souza tomara assento como Senador, na Camara dos Senadores, no dia 17 do corrente Agosto.

Jornal do Commercio.

— No dia [illegible] corrente o Snr. Marquez de Barbacena [illegible] baile em obsequio aos 3 novos Senadores [illegible] Feijó, Paula e Souza, e Visconde de [illegible]. Ao baile assistirão o Ministerio, e Corpo Diplomatico, e as pessoas mais distinctas desta Corte. A sumptuosidade, a abundancia, a igualdade, e delicadeza com que forão tratados todos os convidados é dificil de exceder se, não digo no Rio de Janeiro, mas mesmo em algumas Cortes da Europa. Varias Senhoras Brasileiras e Estrangeiras, dignarão-se tocar, e cantar algumas arias, rivalisando-se todas em gosto no seu trajo, na cantoria, e na danca.

Taes reuniões são sempre vantajosas por que promovem a sociabilidade, crião relacões, desfazem prevenções, e dão occasião aos Estrangeiros para conhecerem que o Brasil já se acha assas adiantado na educacão da moridade, pois em abono da verdade muitas das nossas patricias fallão linguas, e cantão e danção com a perfeicão de Artistas. Houve profusão de refrescos e doces, e depois de uma explendida ceia se retirarão os convidados passadas as duas horas da manhã, encantados da urbanidade e delicadeza do Marquez, e de toda a sua familia.

O Snr. Conde de S. Priest esteve presente podera agora, pela maneira *bienséant* porque foi acolhido, como cumpria, fazer-nos a justica de crer que se conhecem um pouco aqui as *convenances*, e riscar a idéa desagradavel, que sem duvida ficara fazendo de nós, pelo que presenciara no baile do Exm, Tutor, homem que tem talento peculiar para o desempenho das funcções que lhe forão confiadas.

Da Verdade.

[illegible]CIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.

[illegible] barco de vapor—Bermingham—Lagos [illegible] Julho de 1833.

[illegible] chegou aqui o Brigue Villa Flor com [illegible] Almirante Napier, para que os barcos [illegible] embarcassem todo o carvão, que podessem, e [illegible] unir á Esquadra fora do Cabo de S. Vicête, [illegible] se dia se avistado a Esquadra inimiga. No [illegible] 3 barcos de vapor, porque o 4.º tinha havia dias sido enviado pelo Vice Almirante a servico oculto, levarão anchora, e unindo-se á Esquadra em o mesmo dia a acompanharão até o dia 5; a maior parte deste tempo passou-se sempre com o inimigo a vista, a quem repetidamente offereceu o Vice Almirante, batalha, sem que fosse pelo Almirante inimigo aceito o seu desafio. Pelo meio deste dia (5) sendo o tempo calmaria completa, deo o Vice Almirante Napier ordens, para que os vapores levassem as Fragatas a reboque ao lado dos navios inimigos, a fim de os combater; mas os engenheiros, e tripulacão recusarão trabalhar seus navios debaixo do fogo do inimigo, e exegirão por este servico 2.[illegible] £ (20.[illegible] cruzados) para cada navio. No entretanto, e pela volta das 2 horas começou a soprar do Sudoeste [illegible] brando vento, e os navios inimigos tomarão [illegible]. Primeira a Nau D. João de 74 pecas [illegible] Commandante em chefe. Á pôpa de [illegible] Rainha de 80 pecas, e o transporte M. de [illegible] 48 pecas, 680 homens com 850 homens cada uma: proxima a esta a Fragata Princeza Real de 56 pecas, com 640 homens: á popa destâ uma grande Corveta, obra de um quarto de milha a Leste dos primeiros Navios. E em linha recta entre cada dois, navios grandes estava colocada uma Corveta, ou Brigue de sorte, que suas pecas atirassem por entre os navios maiores. Nossa Esquadra fazia tãobem todas suas manobras, e preparos, e aos 20 minutos para as 4 horas da tarde, o Vice Almirante, issou o pavilhão Real, e partiu sobre o inimigo, acompanhado do D. Pedro, e D. Maria, Portuense; e o Brigue Conde de Villa Flor, muito á popa em razão de velejar pou-

ço. Era intenção do V. A. abordar a Nau Rainha de estibordo, com o D. Pedro por bombordo, a fim de a tomar. Em breve os nossos navios á toda força de vellas estavão sobre o inimigo, e quando em distancia de tiro de espingarda da Nau Rainha o transporte M. de Freitas, e a Fragata começarão sobre a Rainha de Portugal, e D. Pedro um vivo fogo, e tãobem comecarão a jogar o D. João suas peças da pôpa, e baterias das Corvetas, e Brigues a Leste. O nosso bravo V. Almirante não fez cazo de seus tiros, aproximou-se e jogou contra a Nau Rainha duas bem dirigidas bandas, e unindo-se á ella a abordou. Foi elle o primeiro, que montou o Navio com a espada na mão, acompanhado de seus officiaes, não obstante, um vivissimo fogo de mosquetaria, e os cutelos inimigos, por entre os quaes abriu caminho depois de combater por espaço de quasi 7 minutos, impedido porem pelas cordas, e tendo recebido um golpe de uma barra de ferro ao lado, entrarão primeiro dois, ou trez de seus officiaes, a quem logo elle seguiu. O D. Pedro continuou a atirar sobre o transporte, e Princeza Real, e deitou a baixo o mastareo do velaxo do 1.º, enchendo assim o castelo de proa de ruinas. A D. Maria jogou contra a Princeza Real algumas bem dirigidas bandas. As 4 horas e 30 minutos a Nau D. João, fez-se de vella, e fugio, e as Corvetas, e Brigues seguirão o exemplo do Commandante. A Rainha de Portugal largou-se então da Nau Rainha para dar cassa a Nau D. João, e o D. Pedro ficando-lhe atravessado na pôpa, lhe atirou uma banda, e então ella se rendeu, e o D. Pedro velejou atraz da Nau D. João. A D. Maria aproximou-se da Princeza Real, e a abordou; mas esta conseguiu safar-se com o Commandante, e parte da tripolação da D Maria abordo. Fugiu por algum tempo para o Nordeste, seguida da D. Maria, que de passagem jogou uma banda contra o transporte M. de Freitas. O Portuense, e o Villa Flor ataçarão á este. As 5 horas issarão o pavilhão de D. Maria a bordo da Fragata Princeza Real. A este tempo a Nau D. João fazia toda a forca de vella, seguido pelo D. Pedro, e Rainha de Portugal, o mesmo fazião as Corvetas, e Brigues para S. Sudoeste. As 6 horas o D. João diminuio o pano, atravessou, e baixou a bandeira de D. Miguel. O D. Pedro aproximou-se, abordou-a por estibordo e tomou posse della. A Rainha de Portugal atirou alguns tiros sobre o transporte, que se rendeu, e issou bandeira de D. Maria. A 1 hora do dia 6 divisamos um Navio, que julgamos o Portuense; mas era a Princeza Real; chamamos a falla, ella deu vivas a D. Maria 2.ª e o Commandante veio á nosso bordo, e entregou o Navio. Então navegamos com as nossas presas para Lagos; as 5 horas tomamos a reboque o transporte, e fizemos forca de vella para o Cabo de S. Vicente com todos nossos Navios, e as presas, a saber a *Nau Rainha* de 80 peças 850 homens. *D. João* de 74—850 homens. *Princeza Real* de 56—640 homens. *Transporte M. de Freitas* 48—680 homens. *Princeza Corveta* 24—320 homens, e as 3 horas da tarde toda a esquadra fundiou na Bahia de Lagos.

A lista dos mortos, e feridos ainda não está tirada. Morrerão o Capitão Goblet, e Jorge, e Tenente Woaldridge: forão feridos cerca de 20 officiaes, severamente alguns; e mortos 20 homens, e feridos 60. Os Navios ficarão pouco danificados, excepto no pano, e alguns mastros. O inimigo teve alguns Commandantes mortos, e mais 10 officiaes, e 120 homens, e feridos cerca de 200 homens.

Times de 15 de Julho.

(The Sun.)

—Podemos assegurar que o Governo Francez tem instado com o nosso para o reconhecimento de D. Maria, como Rainha de facto de Portugal: elle tem offerecido a sua cooperação a Lord Grey para quaes quer medidas que este julgar conveniente tomar a este respeito. Nós estamos persuadidos que as noticias que o Embaixador Portuguez recebeu hontem, e que elle communicou immediatamente a Lord Palmerston, e a seus Collegas, os induzirão a não se oppor mais a huma intervenção em favor da ligitima Soberana de Portugal.

A noticia da victoria do Almirante Napier, fez subir ao par os bens da Regencia Portugueza. Esta victoria naval he olhada como hum golpe mortal dado em D. Miguel, cujos agentes aqui suspenderão a sahida dos barcos de vapor, que elles tinhão comprado, ou fretado por sua conta, e contramandarão a ordem que já havião dado para os fazer segurar pela companhia de Lords.

Tempo de 18 de Julho de 1833,

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

COmo dizem por ahi que o *actual Provincial* do Convento de S. Francisco do Recife tem em carceres privados, e escurissimos, e até em ferros Frades, e sendo estes carceres prohibidos pela nossa Constituição e como talvez as nossas Auctoridades Policiaes ignorem estas arbitrariedades; por isso rogo as mesmas Auctoridades, que no cazo de ser verdade, hajão de lançar suas vistas justiceiras, e até visitar aquelle convento para com toda certeza procederem na forma da Lei contra o *tal Provincial Frei Francisco do Sacramento Brainer*, e desta sorte alliviar os martirios daquelles infelizes, sugeitos *ao capricho, prepotencia, e despotismo do dito Provincial.* Com a publicação destas linhas muito obrigará ao seu assignante

Joze Gregorio dos Santos.

Snr. Redactor.

COmo foi franco em inserir a pergunta ultima, que lhe fizerão em o seu N.º 198; rogo-lhe seja tãobem franco, em inserir a reposta, e he ella, que— Prendi cinco, que apenas pude com custo escoltai-os ao callabouco; porque comecando os meus Collegas Delegados suas execuções primeiro do que eu por esquecimento do Illm. Senhor Juiz de Paz, quando dei principio, já os tafuz estavão escabriados fiz quanto pude. Não conheco todos os facinorosos de mem Destricto, he indubitavel, que os haverão, os que hoje não conheco, farei por conhecel-os, e parece-me que nesta pesquiza conhecerei esse perguntador. Altos são os Juizos de Deos, em consentir taes perguntadores sobre a terra, e mais em consentir que facão taes perguntas sem temerem ser os objectos dellas, e breve nellas comprehendidas.

Manoel Thomaz dos Santos.

Snr. Redactor.

FOrçado a responder a pergunta inserta no seu Diario de hontem Sexta feira, afim de desmacarar um calumniador, principiarei por transcrever o § 3 do Tit. 12 das Posturas que elle tão impudentemente negou a sua existencia, ou deo-lhe a intrepretação que a sua irritação lhe permetio: eilo — A Camara » marcará por iditaes os lugares, que devem servir » de pracas de mercado de capim, lenha, ortalice, » fructas, e outras especies de comestiveis, que costu» mão vender as Quitandeiras: os que fora dos luga» res marcados depositarem os referidos objectos serão

» multados em 600 reis, ou sofrerão 24 horas de Ca» deia---Ex-aqui o que diz a Postura: onde está pois o 1$ reis de multa? Quem exigio 1$800 reis Sr. irritado? Que do § 16 do Titulo 14 Snr. irritado? Vm. não sabe que esse Titulo só tem 2 §§? Não seja impustor, quando quiser falar no que não souber indague primeiro. Se o carcereiro exigio de Vm. carceragem, foi porque achou-o com cara de tolo, porque ninguem há que não saiba que presos em custodia não pagão carceragem. Certamente o Snr. irritado não podia servir-se de um nome mais proprio, porque a não se estar irritado, ou doudo, não se mente, e calumnia tão impudentemente. Talvez que o Snr. irritado seja algum desses papaguiadores de Ordem, e amigos de Lei, mas logo que huma pretinha sua foi presa, gritou contra a mesma Lei, e athé levantou-lhe falsos.

Ora Snr. irritado não se acostume a irritar-se tanto, para não diser tanta asneira, e fique certo que sempre, que Vm., e outros aparecerem em publico com taes irritaçoens achará prompto a aplicar-lhe alguns calmantes.

O Fiscal do Bairro de Santo Antonio.

Snr. Redactor.

SENDO publico e notorio que o actual Escrivão do Juizo de Paz do Destricto de S Pedro Martyr de Olinda, acha-se com crimes em um dos Cartorios da mesma Cidade, espera-se dos novos Juizes de Paz daquelle Destricto não se sirvão de similhante homem para seu Escrivão, ao menos em quanto elle se não livrar dos crimes com que se acha, pois alias darão prova decisiva de protegerem o crime, e favorecerem a impunidade, a que d'elles não é de prezumir.

Hum Olindense.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional da Bahia recebe as malas para o Rio de Janeiro, Bahia, Masseió, e Alagoas hoje (14) as 9 horas da noite.

☞ Acha-se na Administracão do Correio huma carta segura para Manoel Vicente Vieira Ramos vinda do Porto Alegre.

Navios a Carga.

Para Amsterdam.

SEGUE viagem a Escuna Hollandeza *Oudernimning*, tendo a maior parte de sua carga prompta: quem nella quizer carregar, ou hir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. [illegible]

Vendas.

UMA escrava de angolo de 14 a 15 annos. na rua da Roda D. 20.

☞ Feijão molatinho em sacas a 8$000 reis: no Forte do Mattos D. 12.

☞ 2 terrenos, um sito na rua do Amparo, e outro na rua de S. João com uma fronteira de casas já deteriorada, em Olinda: na mesma Cidade na Igreja do Rozario a fallar com o Thesoureiro da Irmandade Alexandre Salvador.

☞ Uma espada nova, de muito bom gosto, toda muito bem dourada, cabo de madre-perela: anuncie.

☞ As obras seguintes novas: Burlamaqui, Direito natural, e das gentes, 5 volumes, Fritot, sciencia do Publicista, 11 volumes; dito, curso de direito, 4 volumes; Millot, historia Universal, 10 volumes; Richard, Botanica medicinal, 2 volumes; Fantin Desodoards, revolucão Franceza, 10 volumes; Memorias de Sally, 8 volumes; em bom uzo; Indagacões sobre os Estados-Unidos por um Cidadão da Virginia, 4 volumes; Belezas de Portugal, 1 volume; Sitorcknau, 3 volumes: em Olinda rua de S. Bento n. 22.

☞ Salitre, potassa, bolaxinha, caixas de vellas de espermacete, e de cera, caixas de fogo, tudo de superior qualidade, proximamente chegado: em casa de Matheus & Forster, rua da Cruz n. 56.

☞ Caixas de queijos do Reino frescos: na rua da Cruz armazem n.° 53.

☞ Uma canoa de carreira, aberta, e muito bem construida, com 35 palmos de cumprido, e 3 e meio de largo: na rua do Rozario estreita D. 29, 1.° andar.

☞ 24 páos de angico, de muito boa qualidade: na praia do Collegio a falar com Francisco Joaquim da Costa.

Compras

UMA preta mossa de bonita figura, que saiba engomar, cosinhar, e capaz de vender miudezas: na rua do Palacête D. 23.

☞ Quem tiver polvora para vender; dirija-se nas segundas, quartas, e sextas feiras ao Inspector da Thesouraria das 9 horas do dia ás 2 da tarde, tempo das respectivas Sessões na salla da Extinta Junta da Fazenda Nacional.

☞ Uma vaca que seja mança, parida de pouco, costumada na corda, e que dê meia canada de leite pelo menos, a vista della se tratará da ajuste que não será pequeno: na rua dos Quarteis atraz da Matriz sobrado de 1 andar D. 1.

Alluqueis

ALLUGA-se uma casa de sobrado com muitos commodos, na rua Nova da Cidade d'Olinda, cuja foi donde morou Bernardo Joze Martins Pereira, e seo preco cada mez, é de 12$ reis: na rua da Gloria a fallar com Adrião Joze dos Santos, no sobrado junto a fabrica, e em Olinda com Bernardino de Sena Dias.

☞ Alluga-se o segundo andar do sobrando D. 3 da rua Nova confronte o oitão da Matriz: no 3.° andar do mesmo.

Avisos particulares.

O Abaixo assignado é Snr. e possuidor de uma morada de casa terria sitas no atterro da Boa-vista D. 33, e n.° 50, e pela velha numeração D. 32, e n.° 49, que as houve por herança de sua Mãi Thereza de Jezus, cuja casa está livre e desembaraçada, e se alguem se acha prejudicado, ou tenha direito algum em dita casa, haja de oppôr-se no prazo de quatro dias, do contrario perderá todo o direito que tiver, pois o annunciante se acha com o negocio de venda tratado com ella.

Francisco Marques da Cunha.

☞ Precisa-se de um homem para feitor de um sitio; na rua das Cruzes D. 14.

☞ Dezeja-se saber para desengano de um duvidoso se o Illustrissimo Snr. Antonio Gomes Pessoa, pertence ou não ao Bairro da Boa-vista ou se ao do Recife, porque me consta que este Illustre Sr. tem a sua rezidencia na Boa-vista, e não no Recife; e como me afirmarão que este mesmo Snr. alli está exercendo o cargo de Capitão, bom será que as auctoridades tomem conhecimento disto, para saber-se se é ou não viridico.

O Perguntador.

☞ Toma-se para se ensinar ao officio de sapateiro alguma pessoa que já tenha algum principio, pagando-se conforme o trabalho; na rua do Livramento D. 7, lado do nascente.

☞ Quem tiver para allugar negros, as tardes para venderem azeite: anuncie.

☞ Quem percisar de uma ama seca, prestando todos os servicos pertencentes a uma casa; dirija-se a rua do Cebo D. 9.

☞ A Sociedade até agora existente debaixo da firma de John Carroll & Comp., desde hoje fica por mutuo consentimento desolvida, em quanto respeitão aos interesses de John Dowsley um dos Socios; e John Carroll & John Steele prehencheraõ os existentes engajamentos e continuaraõ os seus negocios como antigamente debaixo da firma de John Carroll & Companhia.

☞ Quem anunciou querer allugar uma casa terria, ou loja propria para se por uma venda; dirija-se ao beco do Dique D. 9, até o dia 15 do corrente por todo dia, que ali se dirá aonde é.

☞ Alluga-se uma preta, que saiba cosinhar, e outros arranjos de casa, com pouca familia; quem a tiver e quiser allugar dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista D. 5.

☞ Pergunta-se ao Snr. Almocharife do Trem, se em sua alta intelligencia julgou dever impôr a pena de morte a fome aos prezos Cabanos que estão em um dos Calhabouços do Quartel dos Municipaes; pois que tendo-se arbitrado—quatro vintens—diarios para o sustento de cada um (quando está a farinha a vinte e mais patacas, a carne seca a doze, e a fresca a oito e nove....) o Sr. Almocharife só acha *chanchan*, para mandar dar aos miseraveis presos que, por serem Cabanos não deixão de ser homens.

Grandes progressos tem feito a *Philantropia* na nossa terra....

Z.

☞ Quem tiver para allugar um sotão, ou um andar de um sobrado no Bairro de S. Antonio sendo em rua fresca, e não excedendo seo preço a 8$000: anuncie.

☞ A este porto deverá chegar brevimente o Navio Santo Gualter, Commandante Estévão Joze Alves, em regreço do Rio de Janeiro para Portugal, e como tenha os melhores commodos para transporte de passageiros; havendo quem queira aproveitar-se de tão oportuna conveniencia, pode desde já vir convencionar a passagem com o abaixo assignado, por quanto o Navio só terá neste porto a demora indespensavel.

Antonio Joze d' Amorim.

☞ Os Libertos que quiserem se empregar no serviço de capatazia d'Alfandega apresentem-se na rua Nova armazem D. 30 a falarem com Joze Joaquim Bezerra Gavalcanti arrematante da mesma capatazia de manhã até 8 horas, ou das 9 até 2 da tarde n'Alfandega, e das 4 até as 6 no mencionado armazem.

☞ Precisa-se de um bom feitor para um engenho distante desta Praca 4 legoas. Precisa-se de uma pessoa capaz e de bons costumes, para ensinar primeiras letras em o mesmo engenho: na segunda caza do atterro dos Afogados, na carreira do Cunha Guimarães.

Escravos fugidos.

JOZEFA criôla, estatura baixa, seca do corpo, cara preta, e bem parecida, peitos pequenos e muito escorridos, as costas muito cheias de sicatrizes de xicote, pernas finas, e pés pequenos; fugida no dia 6 do corrente, com uma argola de corrente no pé: ao sobrado de varanda de ferro, onde mora Joaquim Elias de Moura, pegado ao quartel do Hospicio, que sera bem recompencado.

☞ Maria nacão Ambaque estatura, mediana, dentes limados, beiços atrombetados, algumas faltas de cabellos por junto das orelhas, peito regulares, uma sicatriz acima de um peito, cinco marcas de ventosas no cangote, algumas marcas de feridas pelas pernas, e nos beiços; fugido no 1.º do corrente, com saia de cassa lisa, e cabeção de madapolão: a rua da Gloria esquina de S. Gonçalo.

☞ Joaquim, nacão Benguella, alto, 30 a 34 annos, meio fullo, embigo grande, com uma ferida no peito direito; fugido no dia 31 de Agosto p. p., com calsa de brim, camisa de algodão grosso, e mais uma calsa de riscado azul: ha noticia que de noite aparece na praca da Boa-vista: á rua do Amorim n. 150.

☞ Silvestre criôlo, 13 annos, olhos apitombados, peitos sahidos, baixo, e grosso do corpo, com chagas no pescoço de grandulas que tem na nuca, ou sicatrizes das mesmas por ter desaparecido desde o dia 15 de Janeiro do corrente anno: á rua da Roda D. 20.

☞ Felippe, nacão Cabinda, 30 annos, baixo, beicos grandes; fugido a 15 de Marco p. p., costuma andar ao ganho no Recife principalmente nas cinco Pontas, e ribeira: á Olinda rua de S. Bento n. 22.

☞ No dia 8 do corrente fugiu um negro de nacão Cacange chamado Francisco, com officio de canoeiro, levando vestido calsa de brim, jaqueta de ganga azul, e chapeo de couro, tem os dedos dos pés iguaes, falla arrastada, a pouco comprado a um preto de nome Ignacio Joze que mora no cais do Machado, e diz o mesmo que o negro foi captivo de um homem do Sertão, que tem uma fasenda intitulada Coité: quem do mesmo souber pode o pegar e levar ao seu Sr. no atterro da Boa-vista João Francisco Santos de Siqueira que promete pagar com generosidade assim como protesta contra quem o tiver com aquillo que a lei detremina em taes casos.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 12.

RIO GRANDE DO SUL; 43 dias; B. *Amparo*, Cap. Jeronimo Antonio de Souza: carne. Passageiro João da Silva Oliveira.

RIO DE JANEIRO; 19 dias; S. *Oliveira*, M. Antonio Joze de Lemos: varios generos: a Galdino Agostinho de Barros. Passageiros—Bernardo Antonio Ferreira, e Manoel Antonio de Jezus.

NAPOLES; 83 dias; B Napolitano *Thavia*, Cap. D. Pezulla: vinho. e mais generos: á E. Ricou.

LIVERPOOL; 48 dias; B Ing. *Martha*, Cap. S. W. Kelso: varios generos: a Johnston Pater & Companhia.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.